



CMUHE041521

COSTA, Maria Teresa. Empresa doa R\$ 200 mil para restauro de palacete. Correio Popular, Campinas, 07 mar., 2003.

Empresa doa R\$ 200 mil para restauro de palacete

O coordenador do Projeto Centro, Valter Pomar, disse ontem que as obras de restauração do Palácio dos Azulejos poderão ter início nos próximos 60 dias porque já há empresários interessados em investir nessa obra utilizando dos benefícios fiscais da lei de incentivo à cultura (Lei Rouanet). A Câmara dos Diretores Lojistas (CDL), entidade credenciada pelo Ministério da Cultura para buscar os recursos para o restauro, já captou R\$ 200 mil, mas são necessários ainda mais R\$ 220 mil para que a obra possa ser iniciada. A lei de incentivo à cultura define que é preciso ter 20% do valor da captação autorizado (R\$ 2,1 milhões, no total) depositado em conta específica para que o restau-

ro possa começar.

Pomar não divulgou o nome da empresa, ou empresas, responsável pela primeira doação. O presidente do CDL, Edvaldo de Souza Pinto, não foi localizado ontem. Mas, contatos que vêm sendo mantidos pelo CDL e pela Prefeitura junto a empresários da cidade apontam para a possibilidade de que os recursos necessários ao começo da recuperação do Palácio dos Azulejos cheguem nas próximas semanas. Inscrições de empresas interessadas estão abertas no CDL e informações podem ser obtidas pelos telefones (19) 3231-5775 e 3236-7272.

A Lei Rouanet permite que os projetos aprovados pela Comissão Nacional de Incentivo à Cultura (CNIC) recebam

patrocínios e doações de empresas e pessoas que poderão abater, ainda que parcialmente, os benefícios concedidos do Imposto de Renda devido.

SÍMBOLO

A restauração do Palácio dos Azulejos é uma das 14 ações do Projeto Centro para recuperar a área. O prédio, instalado na Rua Regente Feijó esquina com a Rua Ferreira Penteado, foi escolhido pelo prefeito Antonio da Costa Santos (PT), assassinado em setembro de 2000, para ser o principal símbolo da repaginação pretendida para o Centro.

O antigo palacete do Barão de Itatiba (Joaquim Ferreira Penteado) é rico em elementos arquitetônicos e o único de Campinas que teve

a fachada revestida por azulejos portugueses. Construído em taipa e revestido com tijolos, é remanescente dos primeiros palacetes que, a partir de 1860, começaram a ser construídos na cidade pelos fazendeiros do café.

A restauração acontecerá em três etapas. Na primeira, será feita uma grande revisão da cobertura e do fluxo de água do prédio para livrá-lo de infiltrações e goteiras. Na segunda etapa, acontecerá a perícia dos materiais (madeira, ferro, afrescos, azulejos) para avaliar o tipo de procedimento de restauro que será utilizado. Na terceira etapa será feita a contratação da empresa que irá realizar a obra. A Câmara dos Diretores Lojistas se encarregará da contratação. (MTC)